

## **TORTO ARADO EM VERSOS: MEDIAÇÃO LITERÁRIA E A PRODUÇÃO TEXTUAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID LÍNGUA PORTUGUESA E ESPANHOLA EM CHAPECÓ (SC).**

Douglas Fernando da Silva<sup>1</sup>  
Flávia Bortoluzzi<sup>2</sup>  
Isabela Recktenvald<sup>3</sup>  
Juliana Fontana<sup>4</sup>  
Solange Labbonia<sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Este relato de experiência apresenta a sequência didática (SD) desenvolvida pelo grupo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Chapecó, aplicada nas aulas de Língua Portuguesa em duas turmas de terceiro ano do Ensino Médio (turmas 301 e 302) da Escola de Educação Básica Marechal Bormann. As atividades foram elaboradas a partir da obra *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior (2019), e buscaram articular diferentes gêneros textuais às temáticas centrais do romance, como os textos dissertativos-argumentativos no modelo ENEM e a produção de um texto inspirado no gênero cordel. A escolha da obra justifica-se por seu valor artístico e cultural: embora recente, a publicação já conquistou amplo reconhecimento, como o Prêmio Jabuti de Romance Literário em 2020. O principal objetivo da atividade foi promover a mediação de leitura por meio da análise coletiva e da produção textual, explorando o potencial do romance como repertório sociocultural relevante não apenas para o ENEM — foco de grande interesse dos estudantes —, mas também para sua formação pessoal e crítica. As aulas foram organizadas de forma dialógica, culminando na solicitação de duas produções textuais, entre elas uma baseada no gênero cordel. A seguir, serão apresentadas a metodologia adotada, a descrição das atividades e os resultados obtidos, seguidos de uma breve conclusão.

### **1 METODOLOGIA**

A metodologia adotada na sequência didática sobre o romance *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior, foi norteada, também, pelas diretrizes da Base Nacional

1 Acadêmico do Curso de Curso de Letras– Português e Espanhol, 5ª fase. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). douglas.fernando@estudante.uffs.edu.br

2 Acadêmica do Curso de Curso de Letras– Português e Espanhol, 3ª fase. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). flavia.bortoluzzi@estudante.uffs.edu.br

3 Acadêmica do Curso de Curso de Letras– Português e Espanhol, 5ª fase. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). isabela.recktenvald@estudante.uffs.edu.br.

4 Especialista em Literatura e Ensino e licenciada em Letras-Português e Espanhol pela Unochapecó. Supervisora do PIBID anailujfonte@gmail.com

5 Doutora em Letras Programa de Pós-Graduação em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana da USP (Universidade de São Paulo). Orientadora Prof.<sup>(e)</sup> Solange Labbonia do Curso de Letras português e espanhol licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó. solange.labbonia@uffs.edu.br

6 Agradecemos à UFFS, assim como à CAPES, por, através de apoio educacional e financeiro, nos proporcionarem essa experiência prática no PIBID. Certamente, além de nós bolsistas do programa, foram beneficiados os professores envolvidos no projeto e os estudantes.

Comum Curricular (BNCC), que orienta os direitos e objetivos de aprendizagem da Educação Básica no Brasil. Nesse sentido, buscou-se seguir as diretrizes das habilidades EM13LP01 e EM13LP46 que orientam o trabalho com textos em sala de aula a partir de uma perspectiva crítica e contextualizada considerando as condições de produção, circulação e os contextos sócio-históricos dos discursos, ampliando a construção de sentidos e a capacidade argumentativa. Sendo assim, estimulou-se o compartilhamento das interpretações literárias, reconhecendo a diversidade de leituras possíveis e promovendo o diálogo cultural e a formação de um olhar crítico sobre as diferentes experiências de leitura. O planejamento pedagógico, desse modo, foi estruturado em dois blocos principais, com o intuito de promover a leitura crítica, o desenvolvimento da escrita discursiva e o diálogo com a realidade sociocultural brasileira.

O primeiro bloco consistiu em aulas expositivas e dialogadas voltadas à exploração da obra literária. Nessas aulas, foram propostos debates mediados a partir de trechos selecionados do livro, com ênfase em aspectos temáticos como a condição de trabalho análogo à escravidão, a luta por terra e identidade, e a crítica social. Ainda, em uma das aulas, foi analisado o uso do livro *Torto Arado* como repertório sociocultural em uma redação que obteve nota máxima no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2024, destacando estratégias argumentativas e o diálogo entre literatura e realidade social.

O segundo bloco contemplou produções textuais e atividades manuais. Nessa etapa, os alunos foram incentivados a criar textos autorais inspirados em elementos do cordel — tanto em seus aspectos linguísticos quanto visuais — utilizando os versos e as ilustrações como ponto de partida para a expressão criativa. A partir de tais atividades, buscou-se articular a leitura, escrita e escuta com reflexões sobre os contextos socioeconômicos e culturais do Brasil contemporâneo. Tal abordagem metodológica visou fomentar a construção de sentidos e o desenvolvimento de uma análise crítica da realidade, competências essenciais para a produção de textos argumentativos, como a redação do ENEM.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

A sequência didática abrangeu seis aulas com cada turma, duas delas, aulas complementares. Os PIBIDIANOS foram à escola três dias consecutivos para que fosse possível desenvolver as atividades de maneira fluida, sem interrupções. Na primeira aula, foi feita, primeiramente, uma exposição sobre a obra, autoria e a utilização de uma música inspirada na obra. A partir disso, foi realizado um pequeno debate em que, ao final, foi solicitado aos estudantes que escrevessem, a partir de uma questão norteadora, um pequeno texto de gênero dissertativo, no qual deveriam discorrer sobre o tema da obra, conectando com a obra musical apresentada e com a realidade presente.

No segundo dia, a aula teve como foco a análise de uma redação do ENEM que obteve nota máxima e utilizava o romance como repertório sociocultural. O texto foi lido e discutido coletivamente, com ênfase nos elementos argumentativos e estruturais. Na terceira aula, introduziu-se o gênero literário cordel. Na atividade proposta, foi solicitado que os estudantes produzissem um cordel inspirado em uma das temáticas abordadas no livro. Para isso, realizou-se inicialmente um levantamento dessas temáticas junto à turma. Em seguida, os alunos foram organizados em duplas ou trios e iniciaram a produção dos textos em sala. O restante da atividade foi desenvolvido na aula complementar da semana.

Por fim, na semana seguinte, foi realizada uma socialização dos cordéis, expostos em um varal montado na escola. Essa etapa final teve o objetivo de valorizar a produção dos estudantes e fomentar o compartilhamento de leituras e reflexões entre as turmas. Ao final desta sequência didática, os alunos obtiveram duas notas. Uma delas, se refere ao texto de gênero dissertativo solicitado na primeira aula e, a outra, solicitada na terceira aula, se refere ao cordel que os estudantes produziram inspirado nas temáticas do livro.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a aplicação da sequência didática, observou-se uma participação ativa e colaborativa da maioria dos estudantes em ambas as turmas. Porém, apesar do envolvimento dos alunos, um dos principais desafios enfrentados foi a baixa adesão à leitura prévia da obra *Torto Arado*. Embora a professora supervisora tenha solicitado que a leitura fosse realizada ao longo de um mês e meio antes da intervenção, a maioria dos estudantes não havia lido o romance no momento da intervenção. Essa lacuna dificultou uma compreensão mais aprofundada das temáticas centrais da narrativa, o que impactou, conseqüentemente, o desenvolvimento das produções textuais — especialmente no que se refere ao estabelecimento de conexões mais complexas com o enredo e os conflitos presentes na obra.

Ainda assim, os estudantes responderam muito bem às propostas apresentadas, entregando as atividades nos prazos estabelecidos e cumprindo os critérios definidos para cada tarefa. Em todo o processo, demonstraram interesse e engajamento, com destaque para a aula dedicada à análise da redação do ENEM, que despertou maior atenção e curiosidade por parte da turma. Esse interesse sinaliza a importância de integrar conteúdos voltados à prática avaliativa do ENEM com repertórios literários significativos, ampliando o sentido da leitura para além de sua função escolar.

A atividade de produção dos cordéis também foi bem recebida. Os textos produzidos apresentaram qualidade estética, com versos bem construídos e temáticas variadas, todas relacionadas de forma coerente com os temas da obra de Itamar Vieira Junior. A socialização final e exposição em formato de varal contribuiu para valorizar essas produções e fortalecer o sentimento de pertencimento e autoria entre os estudantes.

Seguem abaixo algumas imagens do resultado final.

Figura 1 - Fotografia dos estudantes produzindo o cordel em sala de aula a partir das leituras.



Fonte: registro fotográfico dos bolsistas do PIBID.

Figura 2 - Fotografia do momento de produção do “varal literário”.



Fonte: registros fotográficos dos bolsistas do PIBID

Ressalta-se, ainda, a participação ativa de uma estudante acompanhada pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE), que desenvolveu as atividades com apoio da segunda professora presente em sala. Sua integração ao processo evidencia a importância de um planejamento inclusivo e do trabalho colaborativo entre os profissionais da escola.

Figura 3 - Fotografia da produção textual e ilustração da estudante atendida pelo AEE.



Fonte: registros fotográficos dos bolsistas do PIBID

Apesar do tempo limitado — apenas quatro aulas expositivas de 45 minutos e duas aulas complementares —, a sequência didática mostrou-se proveitosa e significativa. A proposta conseguiu articular leitura literária, produção textual e repertório sociocultural de forma integrada, despertando o interesse dos estudantes e ampliando seu contato com diferentes gêneros discursivos.

### CONCLUSÃO

A sequência didática possibilitou uma integração significativa entre leitura literária, produção textual e repertório sociocultural. Embora inicialmente houvesse baixa adesão à leitura prévia do romance *Torto Arado*, os estudantes se envolveram ativamente nas atividades propostas, com destaque para aquelas relacionadas à redação do ENEM, que despertaram maior interesse. As produções em cordel revelaram criatividade e sensibilidade na abordagem das temáticas centrais da obra, sendo valorizadas na socialização final por meio de um varal literário. A participação de todos os alunos, inclusive de uma estudante com deficiência, reafirma a relevância de práticas pedagógicas inclusivas e colaborativas. Apesar das limitações de tempo, a experiência mostrou-se enriquecedora e evidencia o potencial da literatura como ferramenta de formação crítica e expressão no ambiente escolar.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

JUNIOR, I. V. Itamar. **Torto Arado**. São Paulo: Todavia, 2019.